FOLHA METALÚRGICA

FEDERAÇÃO METALÚRGICOS CUT RS

CNM/CUT CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS BRASIL

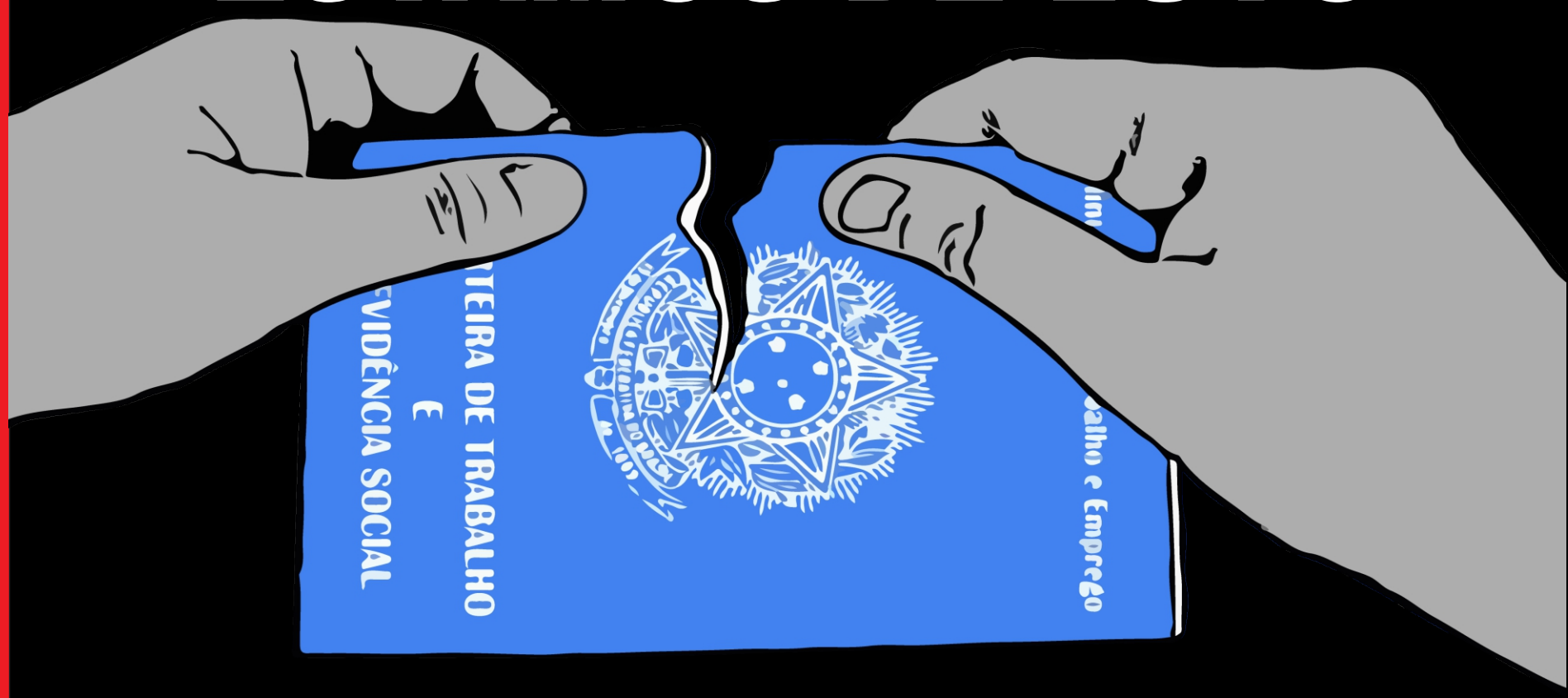
CUT

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Setembro / 2016 - nº 323

Sindicato Solidário

ESTAMOS DE LUTO



29/09

Quinta feira

VAMOS A LUTA!

Para combater a morte da CLT e da Carteira de Trabalho. Para combater a morte dos direitos sociais, previdenciários, trabalhistas. Para evitar a continuidade dos golpes contra o povo brasileiro.

DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO DOS METALÚRGICOS DO BRASIL

É o seu futuro e o futuro de seus filhos e netos que estão em jogo. Então, faça a sua parte! Participe e motive seus companheiros/as de trabalho a fazer o mesmo.

Mais informações na página 2

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

PRECISAMOS REAGIR!

Estamos diante de um dos momentos mais difíceis da história recente brasileira. Podemos perder tudo o que conquistamos de proteção ao trabalho nos últimos 30 anos.

Já estávamos alertando que aconteceria no Brasil um golpe. No dia em que tomou posse, o usurpador Michel Temer anunciou um pacote de mudanças com o discurso de "modernizar a legislação trabalhista" e estimular a livre negociação. Isso é uma mentira deslavada! O objetivo é fazer uma mudança estrutural nas leis para garantir o lucro dos empresários, ou seja, tirar da classe trabalhadora e dos aposentados, para dar a eles e aos banqueiros.

O golpe não foi contra uma presidente eleita democraticamente. O golpe foi e continua sendo contra você, trabalhador/a! O governo Temer vai fazer o trabalho sujo planejado pelas elites. Além da retirada dos direitos do/a trabalhador/a, também vai retirar dinheiro do orçamento destinado à saúde, educação, construção de moradia popular e formação profissional. Propõe ainda privatizações e dilapidação do patrimônio nacional.

Vamos defender nossos direitos!

29 de setembro é o Dia Nacional de Paralisação dos Metalúrgicos

Cada trabalhador e trabalhadora precisa estar consciente de que não há mais tempo para esperar. É preciso reagir!

A única forma de impedir o retrocesso é parar a produção e ameaçar o lucro dos patrões. Esta luta é de todos, não importa a categoria ou preferência política. Somente com união teremos a chance de impedir que mexam em nossos direitos duramente conquistados. E mais, precisamos garantir que nossos filhos tenham os mesmos direitos no futuro.

É preciso construir uma greve geral forte, que paralise as atividades em todo o país. Como preparação para isto, nós, metalúrgicos de todo o Brasil, vamos realizar, em 29 de setembro, o Dia Nacional de Paralisação em defesa dos direitos dos trabalhadores e contra as reformas articuladas pelo governo golpista e por empresários e seus aliados no Congresso Nacional.

Companheiros/as, vamos neste dia parar a produção e mostrar a nossa força.

Reforma trabalhista prevê aumento da jornada de trabalho

Não é mais boato. O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, anunciou que o governo vai apresentar uma proposta de reforma trabalhista que prevê aumento da jornada de trabalho para até 12 horas diárias e 48 semanais. Ou seja, nestes tempos de aumento alarmante do desemprego, em vez de considerar a nossa histórica reivindicação de redução da jornada para 40 horas semanais para gerar mais empregos, permitindo que jovens e pessoas acima de 40 anos tenham mais oportunidades no mercado de trabalho, o novo governo quer que a classe trabalhadora empregada trabalhe mais. Assim, os patrões não precisarão contratar mais gente e terão menos custos com a folha de pagamento na medida em que pagarão menos horas extras para seus funcionários.

Como se isso não bastasse, o novo governo pretende impor duas novas modalidades de contratação: por hora trabalhada e por produtividade, que vão tornar mais precárias as relações de trabalho e ampliar o lucro dos patrões com economia nas folhas de pagamento.

No contrato por hora trabalhada, pra ganhar um salário decente, o trabalhador poderia ter vários contratos (se conseguisse) e receberia FGTS, férias e 13º salário proporcionais. No contrato por produtividade, o trabalhador seria contratado apenas para executar determinados serviços.

"Na prática, o que o governo quer é estabelecer condições para impor com mais facilidades a prevalência do acordado sobre o legislado, sucateando a CLT, retirando direitos históricos, e colocando os trabalhadores contra a parede, em situações de crise e desemprego", alertou o secretário-geral do nosso sindicato, Rafael Moretto. "Não podemos permitir que isso aconteça!", finalizou.

Idade mínima para aposentadoria vai aumentar

O projeto do governo golpista pretende impor a idade mínima de 65 anos para as aposentadorias de homens e mulheres, desconsiderando a recente alternativa criada que é a fórmula 85/95 progressiva, que combina idade mais tempo de contribuição, e ir aumentando esta idade mínima até 70 anos. Quem vai ter saúde até lá? Qual patrão que vai dar emprego para quem ultrapassou os 50 anos de idade?

Com este aumento da idade mínima, os maiores prejudicados serão as mulheres, que cumprem múltiplas jornadas para atender as demandas da casa e da família, e trabalhadores/as que laboram em funções periculosas e isalubres, pois o governo pretende acabar com as aposentadorias especiais. O objetivo do governo temer é igualar as regras o máximo possível em todo sistema previdenciário. Estão enquadrados nestes termos os metalúrgicos que lidam com atividade de risco ou agentes nocivos, químicos e biológicos, por isso se aposentam mais cedo, conforme o risco e a exposição no local de trabalho.

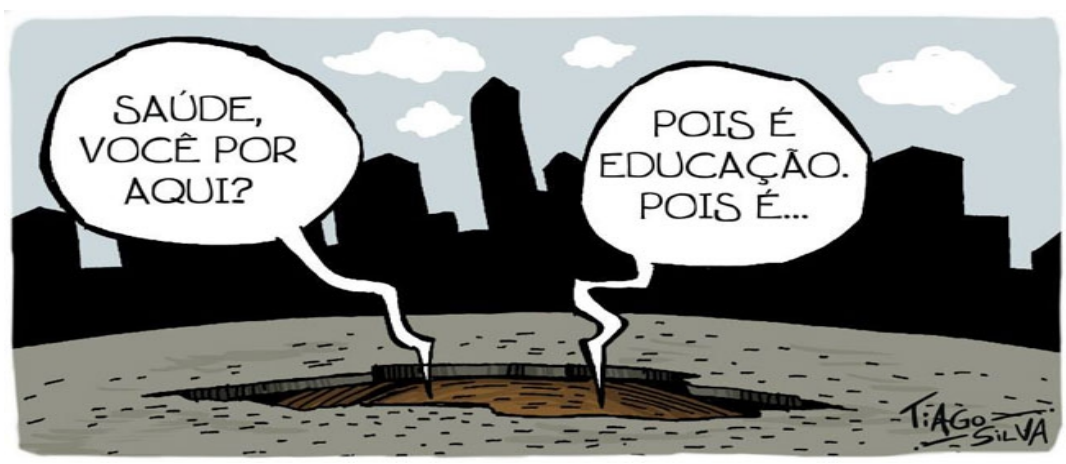
Por fim, quem já se aposentou também entra na mira do governo golpista. Ele quer o fim da política de valorização do salário mínimo, dos aumentos reais nas aposentadorias até este salário mínimo e o fim do repasse integral da inflação para quem ganha mais de um salário mínimo. Todos esses reajustes automáticos, que começaram no governo Lula e continuaram no governo Dilma, vão acabar.

Investimentos em saúde e educação ficam congelados por 20 anos

A Proposta de Emenda Constitucional 241/2016 altera a Constituição para congelar os gastos públicos durante 20 anos, atrelando sua correção apenas pela inflação, sem novos investimentos.

Esta PEC é um dos carros-chefe do famigerado ajuste fiscal de Temer. Prioridade do governo, deve ser aprovada no Congresso Nacional em breve. Isso significa o desmonte do SUS - Sistema Único de Saúde e de projetos como o Mais Médicos, que conta hoje com a participação de mais de 18 mil profissionais, o Pronatec, os financiamentos estudantis (Fies e Prouni) e os investimentos em saúde e educação em geral.

O dinheiro economizado será usado para o pagamento da dívida pública, ou seja, vão tirar do povo para entregar aos bancos.



Terceirização sem limites é mais exploração

Se a situação já é desanimadora para os trabalhadores e trabalhadoras nesta conjuntura de golpe na democracia e nos direitos, imagine se o projeto que libera a terceirização sem limites passar no Senado Federal?!?!

Esse projeto vai permitir que as empresas terceirizem tudo, desde os serviços de asseio, segurança e refeição, até áreas mais complexas, como as da administração e as que representam a atividade fim da empresa.

O problema não é a terceirização, mas o que a classe patronal entende por terceirizar. Para eles, significa reduzir custos e aumentar a margem de lucros. Para pegar os contratos, a terceirizadas oferecem os menores preços e não os melhores serviços. E isso gera uma enorme precarização da mão de obra. Números atuais comprovam que os terceirizados ganham cerca de 27% menos, têm muito menos benefícios, trabalham com as piores ferramentas e EPIs, estão submetidos a ritmos e cargas de trabalho intensas e se acidentam muito mais. De cada 10 acidentes de trabalho, 8 acontecem com terceirizados. Como o nome já diz, os terceirizados são tratados como trabalhadores de 3ª categoria.

Quem perde com tudo isso é a classe trabalhadora. A terceirização põe em risco o futuro dos jovens, a economia do país e ataca as leis trabalhistas e a dignidade humana.

Pense nisto!

Governo Temer propõe negociação fora da lei

Sabe as férias de 30 dias, o 13º salário inclusive antecipado, as licenças maternidade e paternidade, as horas extras com adicionais que complementam a renda mensal e tantos outros direitos garantidos na lei? Você pode perder tudo isso!

Tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei 4193/12 que pode permitir que o negociado se sobreponha ao legislado. Neste caso, a CLT corre o risco de tornar-se obsoleta com o tempo e todos os direitos ali garantidos serem alvos de negociação direta com a patrãozada, que certamente vão usar a pressão, a chantagem, a permanência no emprego como moeda de troca para a aprovação da mudança.

Quando os trabalhadores têm um sindicato forte, organizado e respeitado pelo patrão, não precisam se preocupar tanto. Mas se o sindicato for fraco, desorganizado e pelego, o que puder ser flexibilizado pelos patrões, será flexibilizado!

Portanto, este projeto tem um objetivo claro: precarizar ou acabar com as leis trabalhistas, retirar direitos mínimos que foram conquistados pelos trabalhadores ao longo de mais de um século de lutas, tudo para beneficiar patrões e empresas. E o novo governo já declarou-se a favor, até porque quer pagar a dívida do apoio da classe empresarial ao impeachment que afastou o governo democrático e popular .

A história é implacável com quem se acovarda",diz presidente da CUT-RS

Foto: CUT/RS

"A história é implacável com quem se acovarda", afirmou o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, durante a plenária unificada das centrais sindicais, realizada na manhã de sexta-feira (16), no auditório da Fetrafi-RS, no centro de Porto Alegre.

Ele chamou sindicatos e federações para reforçar a organização do dia nacional de lutas, atos, greves, protestos e paralisações, que acontece na próxima quinta-feira (22) e é apontado como um esquenta para a greve geral contra a retirada de direitos. Ele garantiu que o futuro irá mostrar que "estamos lutando muito contra o roubo de direitos da classe trabalhadora".

O **29 de setembro, Dia Nacional de Paralisação** em defesa dos direitos dos trabalhadores e contra as reformas articuladas pelo governo golpista e por empresários e seus aliados no Congresso Nacional, será mais um passo para a Greve Geral.

Para o dirigente da CUT-RS, a democracia não tem valor para os golpistas apoiados pela elite empresarial. "A democracia tem valor para a gente. Por isso, precisamos dialogar com as nossas bases e esclarecer que este é um momento de grande resistência que estamos passando para proteger as nossas conquistas", salientou.

Ele criticou principalmente as propostas ventiladas pelos ministros de Temer para a reforma da Previdência e os ataques à CLT e à Justiça do Trabalho, como o PLS 030/15 que prevê a terceirização sem limites. "Terceirizar é voltar aos tempos da escravidão", comparou Claudir.

Participaram dirigentes da CUT, CTB, UGT, Força Sindical, Nova Central, Intersindical e CSP-Conlutas. Também esteve presente o senador Paulo Paim (PT-RS).

Recorte aqui

Festa do Dia das Crianças 2016

Distribuição de refrigerantes, cachorros quentes, pipocas, sorvetes, churros, picolés e algodões doces para crianças com até 12 anos, efetivamente dependentes de trabalhadores e trabalhadoras de nossa base metalúrgica.

Brinquedos infláveis, palhaços, recreacionistas e várias brincadeiras para as crianças.

Distribuição de brindes para as crianças inscritas!

ATENÇÃO:

É preciso informar até o dia 19/10/2016 a idade e o número de crianças que vão participar da festa.

Preencha e recorte este cupom. Depois, entregue-o na sede, na subsede ou para um dos dirigentes sindicais. Informações e inscrições também podem ser feitas pelos fones 3341.1900 e 3371.9000, ramal 9012, com Elisete.

Informe abaixo o número de crianças e suas idades

☐ **Meninos - Idades** _____

☐ **Meninas - Idades** _____

Número da carteira de associado/a: _____

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA

ATENÇÃO! o/a premiado/a pode ser você!

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou no dia 26 de julho o sorteio público dos 13 prêmios do Confederativo. Concorrem todos os trabalhadores e trabalhadoras associados e que não fizeram oposição no primeiro semestre de 2016 a esta contribuição que sustenta a luta e o nosso sindicato.

Segundo a Secretaria-Geral do sindicato, a busca dos ganhadores já passou o mês no qual os contemplados com os números exatos da carteira profissional premiados deveriam entrar em contato com a entidade para se registrar e combinar a entrega dos prêmios. Atualmente, a administração do sindicato está na fase em que espera o cadastramento das carteiras profissionais de possíveis sorteados por número aproximado. A partir do dia 25 de setembro, o sindicato identificará entre todos os cadastrados os números por aproximação, definindo os demais ganhadores do sorteio do confederativo. A entrega dos prêmios será feita dentro do 2° semestre deste ano.

Veja abaixo os números sorteados.

	PRÊMIOS	NÚMEROS SORTEADOS
1° Prêmio	Carro 0 KM	Nº 08.290
2° Prêmio	TV LED 43”	Nº 68.645
3° Prêmio	Ar-Condicionado Split 12 mil BTUs	Nº 43.087
4° Prêmio	Ar-Condicionado Split 12 mil BTUs	Nº 22.645
5° Prêmio	TV LED 32”	Nº 89.381
6° Prêmio	TV LED 32”	Nº 67.072
7° Prêmio	Notebook	Nº 63.798
8° Prêmio	Notebook	Nº 63.934
9° Prêmio	Lavadora de Roupas	Nº 66.929
10° Prêmio	Lavadora de Roupas	Nº 83.321
11° Prêmio	Grill	Nº 58.798
12° Prêmio	Grill	Nº 77.113
13° Prêmio	Forno Elétrico	Nº 96.520

OBS.: Nos casos de CTPS com números de seis ou mais algarismos, vale os cinco algarismos lidos da esquerda para a direita. Exemplo: 123456, vale 12345.

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
-Até R$ 1.556,94	8%
-De R$ 1.556,95 até R$ 2.594,92	9%
-De R$ 2.594,93 até R$ 5.189,82	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/16 Setembro/16

-Piso admissional	R$ 1.090,68	R$ 1.101,17
-Piso após 90 dias	R$ 1.163,80	R$ 1.177,00

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2016

-Piso:	R$ 1.293,60
-Aprendiz e borracheiro:	R$ 1.155,00

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2015

-Piso: R$ 1.124,20

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 880,00

PISO REGIONAL RS

- De R$ 1.103,66 a R$ 1.398,65.

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R$ 806,80	R$ 41,37 por filho
De R$ 806,81 a R$ 1.212,64	R$ 29,16 por filho
Acima de R$ 1.212,64	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
R$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R$ 354,80
R$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36
Dedução por dependente:	R$ 187,80	

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R$ 6.677,57	-	-
R$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R$ 500,82
R$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R$ 1.244,99
R$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R$ 2.232,51
Acima de R$16.380,37	27,5%	R$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1°/09/2016, reembolso de R$ 245,07 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

FORMAÇÃO

Escola Técnica Mesquita oferece cursos profissionalizantes

Quem quer enfrentar o desemprego mais preparado, quem está ingressando no mercado de trabalho, quem quer apenas reciclar ou ampliar seus conhecimentos ou até quem quer trocar de profissão, tem a Escola Técnica Mesquita como parceira.

A certificação conquistada a partir da conclusão dos cursos profissionalizantes da Escola Mesquita abre inúmeras portas para todos e todas.

Atenção: Sócios/as do Sindicato dos Metalúrgicos e seus respectivos dependentes têm desconto especial. Basta apresentar a carteirinha no ato da inscrição para matrícula.

Maiores informações podem ser obtidas pelos fones 3340.3110 e 3022.7779, no site www.mesquita.com.br ou diretamente na Escola Técnica Mesquita, na Av. do Forte, 77 - Bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre, a 200 metros da Av. Assis Brasil.

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 Centro - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / **E-mail:** imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739

Recorte aqui